



SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gerilaine Garcia¹
Amanda Chicarolli²
Claudirene Maria³
Ediele Aparecida⁴
Nayara Porto⁵
Orlete Donato de Oliveira Miranda⁶

Palavra-chave: segurança, protocolos, enfermagem.

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é a ausência de danos desnecessários ou potenciais para o paciente, associada aos cuidados de saúde a um mínimo aceitável. Os eventos adversos neste sentido são incidentes que ocorrem durante a prestação do cuidado a saúde e que resultam em dano ao paciente, dano este que pode ser físico, social e psicológico, incluindo lesão, sofrimento, incapacidade ou morte. Estes danos são decorrentes ou associados a planos ou ações tomadas durante a prestação de cuidados de saúde, diferentemente de doenças ou lesões subjacentes.

OBJETIVO: Objetivo deste artigo foi analisar protocolo encontrado na literatura que iram minimizar os erros cometidos pelos profissionais da clínica cirúrgica e na SRPA (sala de recuperação pós-anestésica), e qual a importância do profissional de enfermagem na segurança do paciente para que eles sejam atendidos sem intercorrência e que não coloque a sua vida em risco.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de Literatura, com uma abordagem qualitativa, onde se foi realizado levantamento bibliográfico, por meios de consultas eletrônicas, em fevereiro e março de 2018 indexadas na seguinte base de dado: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) entre os anos de 2013 e 2018, Onde se visa reunir, avaliar e compreender os conhecimentos científicos que já foram produzidos a respeito da segurança do paciente em Centro Cirúrgico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao analisar o tipo de publicações, verificou-se que todos são artigos científicos (100%). Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) a segurança do cliente pode ser alcançada por meio de três ações complementares: evitar a ocorrência dos eventos adversos, torná-los visíveis se ocorrerem e minimizar o efeito com intervenções eficazes. Por esses motivos especialistas prepararam um *checklist* composto de três etapas, sendo elas: Identificação, Confirmação e Registro, para que assim pudesse evitar erros

CONCLUSÃO: Dessa forma a segurança na prestação da assistência está no investimento humano e financeiro em capacitação e formação profissional, não basta que as instituições imponham protocolos, é preciso que os profissionais façam uso da ferramenta apresentada. Conclui-se que as reflexões sobre o processo de segurança do paciente, identificação de erros e utilização de instrumentos como checklist atuando como ferramentas devem ser profundamente analisadas, necessitando-se de novos estudos acerca do tema que tenha como objetivo a capacitação dos profissionais atuantes e que busque minimizar ou eliminar os erros que são frequentes.

REFERENCIA:

FLAVIA DANIELE MARINS LIMA. A segurança do paciente e intervenções para a qualidade dos cuidados de saúde. Revista espaço para a saúde | Londrina | v. 15 | n. 3 | p. 22-29 | jul./set. 2014

OLIVEIRA R.M, LEITÃO I.M.T.A, SILVA L.M.S, FIGUEIREDO S.V, SAMPAIO R.L, GONDIM M.M. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 18(1) Jan-Mar 2014

BOHOMOLE, TARTALI JÁ. Eventos adversos em pacientes cirúrgicos: Conhecimento dos profissionais de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, 2013; 26(4):376-81

¹ Acadêmica de Enfermagem, 8º período, CEUJI/ULBRA. E-mail: amandavalegura@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, 8º período, CEUJI/ULBRA. E-mail: claudirenemaria736@gmail.com.

³ Acadêmica de Enfermagem, 8º período, CEUJI/ULBRA. E-mail: ediele_aparecida@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, 8º período, CEUJI/ULBRA. E-mail: gerilainegarcia@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem, 8º período, CEUJI/ULBRA. E-mail: nayaraporto.amg@hotmail.com

⁶ Professora e orientador, CEUJI/ULBRA. Email: orletedonato@gmail.com